



01 a 04 de
OUTUBRO
EVENTO GRATUITO

IV SIELLI

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE
III CONELI - CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
II SILCE - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS, CULTURAS E EDUCAÇÃO
XXII ENCONTRO DE LETRAS DO CÂMPUS CORA CORALINA

LA VIDA ES MEJOR CUANDO NO ESTAMOS CON UN HUMOR DE PERROS: OS FRASEOLOGISMOS ZONÓMICOS ESTÃO NOS MATERIAIS PREPARATÓRIOS PARA O EXAME DELE?

LA VIDA ES MEJOR CUANDO NO ESTAMOS CON UN HUMOR DE PERROS: ARE ZOONYMIC PHRASEMES PRESENT IN THE PREPARATORY MATERIALS FOR THE DELE EXAM?

Leonardo Araújo Ferreira (UFGD)¹

Rosana Budny (UFGD)²

Resumo: A pesquisa apresenta uma análise qualitativa de fraseologismos zoonímicos, dados coletados em materiais didáticos preparatórios para o exame de proficiência DELE (*Diplomas de Español como Lengua Extranjera*), reunidos em um *corpus* para compilação e análise dos dados. O objeto de pesquisa são as expressões idiomáticas (EIs) e as paremiologias zoonímicas encontradas nesses manuais de ensino de Língua Espanhola e preparação para o DELE. Investigamos se as EIs e os provérbios estão presentes nesses materiais e como são apresentados para os alunos de língua adicional. Ao adentrar o campo da Fraseologia, nota-se que os fraseologismos são utilizados na comunicação diária e na interação entre diferentes culturas, além de preservar os fatos históricos e culturais de uma comunidade linguística. Os fraseologismos zoonímicos são unidades complexas compostas de pelo menos um zoônimo e permanecem cristalizadas na língua, cuja semântica se obtém a partir do conjunto fechado de seus elementos. Para o referencial teórico, baseamo-nos em Casares (1992), Corpas Pastor (1996), Leal Riol (2011) e Budny (2020). Em relação à metodologia, apresentamos uma amostra do levantamento de fraseologismos zoonímicos, coletados por meio da ferramenta de análise Antconc e organizados em fichas para a análise dos dados. Até o momento, levantou-se em 20 manuais didáticos os fraseologismos zoonímicos com os lexemas *perro*, *cabra*, *toro*, *sardina*, *gallina* e *cocodrilo*. Pretende-se ampliar o *corpus* ao longo da pesquisa para analisar um maior quantitativo de dados. O resultado da pesquisa poderá servir de base aos acadêmicos e pesquisadores que elaboram não só materiais didáticos como também dicionários fraseológicos.

Palavras-chave: Fraseologia. Fraseologismos Zoonímicos. Materiais didáticos. Dicionários fraseológicos.

¹ Mestrando em Linguística e transculturalidade na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). É diplomado nos exames de proficiência de Língua Espanhola DELE nos níveis B2 (Avanzado) e C1 (Dominio Operativo Eficaz) pelo Instituto Cervantes.

² Professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras (Mestrado) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), área de concentração: Linguística e Transculturalidade. Projeto de pesquisa: Glossário português-inglês de fraseologismos zoonímicos - criação de um banco de dados e protótipo lexicográfico. E-mail: rosanabudny@ufgd.edu.br



Abstract: The research presents a qualitative analysis of zoonymic phraseologisms, based on data collected from preparatory teaching materials for the DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera) proficiency exam, compiled into a *corpus* for data collection and analysis. The focus of the study is on idiomatic expressions (IEs) and zoonymic paroemias found in these Spanish language teaching manuals and DELE preparation materials. We investigate whether IEs and proverbs are present in these materials and how they are presented to learners of a foreign language. As we delve into the field of phraseology, it becomes evident that phraseologisms are used in daily communication and interaction between different cultures, while also preserving the historical and cultural facts of a linguistic community. Zoonymic phraseologisms are complex units composed of at least one zoonym and are crystallized in the language, with their semantics derived from the closed set of their elements. For the theoretical framework, we base our work on Corpus Pastor (1996), Casares (1992), Leal Riol (2011), and Budny (2020). Regarding methodology, we present a sample of the collection of zoonymic phraseologisms, gathered using the AntConc tool and organized into cards for data analysis. So far, we have identified zoonymic phraseologisms with the lexemes *perro*, *cabra*, *toro*, *sardina*, *gallina*, and *cocodrilo* across 20 teaching manuals. We aim to expand the *corpus* throughout the research to analyze a larger quantity of data. The results of this research may serve as a base for academics and researchers developing not only teaching materials but also phraseological dictionaries.

Keywords: Phraseology. Zoonymic Phraseologisms. Teaching Materials. Phraseological Dictionaries.

INTRODUÇÃO

Os *Diplomas de Español como Lengua Extranjera* (DELE) são certificações emitidas pelo Instituto Cervantes em parceria com o Ministério da Educação e Formação da Espanha desde 1988. Esses exames têm como objetivo validar o domínio da língua espanhola do aprendente de língua adicional em diferentes níveis, que vão do iniciante (A1) ao avançado (C2), conforme o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas. Esses títulos são amplamente reconhecidos por diversas instituições de ensino no Brasil e em outros países, como Grécia, Alemanha e Estados Unidos, promovendo oportunidades de estudos e empregos em diversas áreas.

Nesse contexto, o Instituto Cervantes tem a função de promover o aprendizado linguístico e cultural da língua espanhola, oferecendo oportunidades para a realização do exame DELE, além de facilitar intercâmbios com países relacionados. Dentro dos elementos linguísticos da língua espanhola a serem avaliados, destacam-se as unidades fraseológicas, que neste artigo chamamos de fraseologismos. Esses fraseologismos são expressões populares que aparecem tanto nas

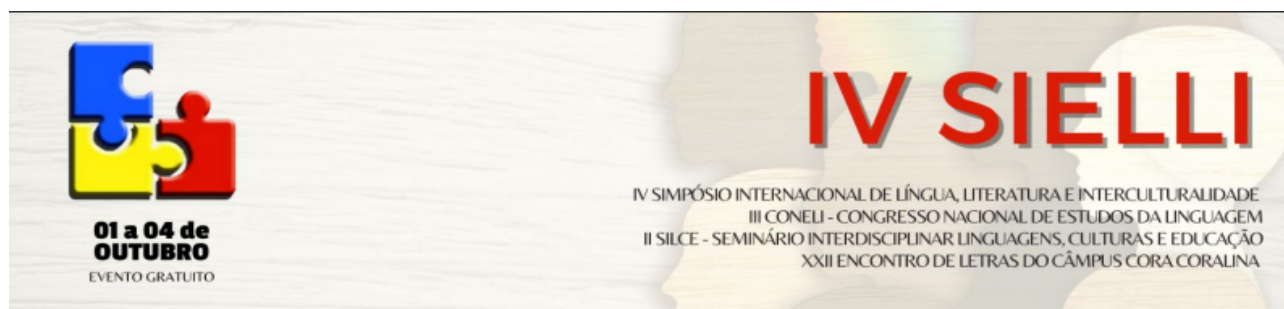


conversas cotidianas quanto nos textos de jornais e revistas, resultantes de interações presenciais ou virtuais.

Por isso, incentivar o estudo dos fraseologismos oferece aos candidatos que vão realizar os exames DELE uma maior interação e familiaridade com as atividades que avaliam essa habilidade. Sabe-se que os fraseologismos, ou expressões populares, refletem muitos dos aspectos culturais de cada comunidade linguística. No entanto, devido à sua natureza de unidade de significado que não decorre do sentido individual de seus componentes, é necessário um esforço para que os alunos de língua adicional consigam compreender seu significado em um diálogo. Tais conhecimentos enriquecem o repertório lexical dos aprendentes e, por sua vez, os auxilia na compreensão e interpretação durante a realização das provas.

Os fraseologismos zoonímicos são unidades complexas compostas pela combinação de lexemas que permanecem cristalizados na língua. A semântica dessas unidades fraseológicas se obtém a partir da fixação de seus elementos, além de apresentar diferentes graus de idiomatidade. Esses fraseologismos são institucionalizados em uma comunidade linguística, e que são passados de geração em geração por seus falantes. Por exemplo, o fraseologismo *Estar como pez en el agua* pode ser utilizado em diálogos quando o emissor quer transmitir a mensagem que está confortável diante de alguma situação ou à vontade em um lugar. Em um diálogo entre duas pessoas durante o exame DELE, por exemplo, o desconhecimento dessa expressão poderia fazer o candidato se confundir ou errar a alternativa correta de uma questão.

Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é investigar se os fraseologismos (especificamente os zoonímicos) estão incluídos nos itens a serem estudados nos materiais didáticos preparatórios para o exame DELE. O intuito é revelar sua presença (ou ausência) nesses manuais e como são apresentados nas diversas atividades. De tal modo, acredita-se que esta pesquisa seja importante para o estudo dos fraseologismos nos materiais didáticos preparatórios para o DELE, uma vez que, dependendo do desconhecimento do contexto e dos significados envolvidos nessas expressões, isso pode levar a resultado insatisfatório nas provas. Sendo assim, justifica-se a importância das investigações nesse campo, às quais promovem o avanço dos estudos fraseológicos dentro da Lexicografia e da Fraseografia, além de servirem como insumos para a



criação de dicionários fraseológicos.

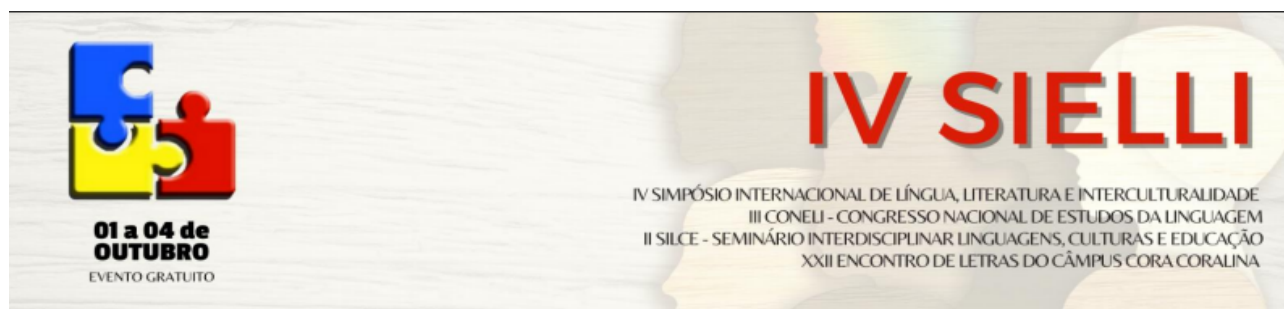
Portanto, para compreender os exames de proficiência em espanhol DELE, dedicamos a seção 1 a discutir sua organização e estrutura de prova. Na seção 2, apresentamos os princípios teóricos da fraseologia, que é uma das bases fundamentais desta pesquisa. Dedicou-se a seção 3 à metodologia utilizada na pesquisa para exemplificar alguns fraseologismos zoonímicos coletados nos manuais didáticos preparatórios. Dessa forma, é possível visualizar a presença de fraseologismos zoonímicos nos materiais preparatórios para o exame de proficiência em Língua Espanhola em atividades de interação e comunicação. Além disso, serão identificados e analisados sucintamente os itens relacionados a *perro*, *cabra*, *toro*, *sardina*, *gallina* e *cocodrilo*. Por fim, serão apresentadas algumas considerações sobre a pesquisa em andamento.

ESTRUTURA E DIVISÃO DOS EXAMES DELE

Os exames de proficiência DELE³ dos níveis A1-C1 são organizados em dois grupos principais com duas provas para cada grupo. Em relação às provas de cada grupo dos níveis (A1-B2) são divididas da seguinte forma: Grupo 01 (*Comprensión de lectura e Expresión e interacción escritas*) e Grupo 02 (*Comprensión Auditiva e Expresión e interacción orales*). No nível C1, encontra-se para o Grupo 01 (*Comprensión de lectura y uso de la lengua e Expresión, mediación e interacción escritas*) e Grupo 02 (*Comprensión auditiva y uso de la lengua e Expresión, mediación e interacción orales*). Por fim, no nível C2, tem-se a Prueba 01 (*Uso de la lengua, comprensión de lectura y auditiva*), Prueba 02 (*Expresión, mediación e interacción escritas*) e Prueba 03 (*Expresión, mediación e interacción orales*).

No que diz respeito aos níveis de proficiência, observa-se, por meio do Plano Curricular do Instituto Cervantes, quais habilidades e conteúdos linguísticos são atribuídos a cada um deles, servindo como referência para os candidatos se prepararem para o exame. Nessas diretrizes, os fraseologismos zoonímicos podem ser particularmente integrados às habilidades que os candidatos devem desenvolver em relação a diferentes temáticas e aspectos físicos e psicológicos, como no item 1.2 "Presencia, ausencia" encontra-se, por exemplo, a expressão

³ Disponível em: <https://exámenes.cervantes.es/es/dele/como>. Acesso em: 10/03/2024.



"Ser/haber cuatro gatos" em seu Plano Curricular. Essa expressão, por exemplo, pode ser utilizada para expressar a presença de poucas pessoas em determinado ambiente.

Esses conteúdos fazem parte do Plano Curricular do Instituto Cervantes e, portanto, precisam ser analisados e estudados antes da realização do exame. Se o aprendente da língua não estiver familiarizado com alguma atividade ou tema específico, poderá enfrentar dificuldades que impactem sua nota final. Assim, é desejável que os materiais didáticos preparatórios incluam orientações sobre os fraseologismos.

Na próxima seção, apresenta-se um histórico sobre a Fraseologia, a ciência que fundamenta os estudos fraseológicos.

PRINCÍPIOS DA FRASEOLOGIA PARA OS ESTUDOS FRASEOLÓGICOS

Definir a fraseologia e seu objeto de estudo, as unidades fraseológicas, pode ser desafiador, especialmente ao considerar as diversas definições e perspectivas dos autores ao longo do tempo. As unidades fraseológicas (UFs) englobam uma série de fraseologismos, sendo frequentemente o termo preferido pelos pesquisadores para categorizar de maneira geral essas expressões.

Esses grupos lexicais foram inicialmente identificados pelo linguista Saussure, um dos primeiros estruturalistas a perceber que a ordem dos signos contribuía para a compreensão do todo, promovendo assim um significado específico. Diante desse posicionamento, Saussure (2006, p.144) retratou que “[...] há primeiramente, um grande número de expressões que pertencem à língua; são as frases feitas nas quais o uso proíbe qualquer modificação, mesmo quando seja possível distinguir, pela reflexão, as partes significativas. [...]”. Ademais, o linguista ainda discutiu que tais expressões são estabelecidas pela tradição, ou seja, passadas de geração a geração pelos falantes da língua.

Corpas Pastor, autora espanhola do *Manual de Fraseología Española* (1996) percorreu sobre os Fraseologismos e suas particularidades após as percepções de Saussure e fomentou os estudos desses enunciados fraseológicos. Para Corpas Pastor (1996) as unidades fraseológicas:



**01 a 04 de
OUTUBRO**
EVENTO GRATUITO

IV SIELLI

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE
III CONELI - CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
II SILCE - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS, CULTURAS E EDUCAÇÃO
XXII ENCONTRO DE LETRAS DO CÂMPUS CORA CORALINA

[...] son unidades léxicas, formadas por más de dos palabras gráficas en su límite inferior cuyo límite superior se sitúa en el nivel de la oración compuesta. Dichas unidades se caracterizan por su alta frecuencia de uso, y de coaparición de sus elementos integrantes; por su institucionalización, entendida en términos de fijación y especialización semántica; por su idiomatidad y variación potenciales [...] (Corpas Pastor, 1996, p. 20).

Para a autora, as unidades fraseológicas se destacam por serem compostas por mais de duas unidades léxicas e por apresentarem a fixação de componentes. Ademais, essas unidades apresentam diferentes graus de opacidade, cuja semântica é fixa e invariável. Ao explorar o campo da fraseologia, é possível notar que as diversas categorias que a compõem contêm recursos linguísticos frequentemente utilizados no processo de comunicação. A autora brasileira Monteiro-Plantin (2014, p.34) escreveu um compêndio sobre Fraseologia, destacando que “trata-se de uma disciplina independente, relacionada a todos os níveis de análise linguística (do fonético ao discursivo-pragmático), cujo o objetivo é o estudo das combinações de unidades léxicas, relativamente estáveis, com certo grau de idiomatidade, formadas por duas ou mais palavras, que constituem a competência discursiva dos falantes[...]”.

Da mesma forma, estudá-las é uma maneira de preservar tradições de séculos passados e transmitir esses fraseologismos para as futuras gerações. Assim, o uso de unidades fraseológicas em língua adicional (LA) é fundamental para a comunicação e interação entre culturas, contribuindo também para a preservação histórica da língua. Dessa maneira, expressões idiomáticas, provérbios e fraseologismos em geral ajudam a esclarecer a mensagem que desejamos transmitir durante a comunicação.

De acordo com Corpas Pastor (1996, p. 22), para que as unidades fraseológicas sejam adotadas por um grupo específico, esse processo de institucionalização ocorre por meio da repetição de diferentes combinações de palavras. Nesses casos, os falantes não buscam criar novas formas de uso, mas sim empregá-las na comunicação constante com sua comunidade linguística. Nesse sentido, conforme a autora, existem três grupos distintos de unidades fraseológicas: colocações, locuções e enunciados fraseológicos. As expressões idiomáticas se encaixam na categoria das locuções, enquanto os provérbios são classificados como enunciados fraseológicos.

Para Casares (1992, p. 192), os provérbios podem ser definidos como “*una frase*



**01 a 04 de
OUTUBRO**
EVENTO GRATUITO

IV SIELLI

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE
III CONELI - CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
II SILCE - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS, CULTURAS E EDUCAÇÃO
XXII ENCONTRO DE LETRAS DO CÂMPUS CORA CORALINA

completa e independiente, que en sentido directo o alegórico, y, por lo general, en forma sentenciosa y elíptica, expresa un pensamiento o manera de juicio en el que se relacionan, por lo menos, dos ideas”. Além disso, os provérbios carregam os valores culturais e a tradição de um determinado grupo social. Ao serem utilizados em contextos comunicativos, revelam a essência da cultura e da identidade de um povo, evidenciando como a linguagem e a cultura estão interligadas na formação de uma comunidade linguística.

Dessa forma, dispor conhecimentos sobre os fraseologismos para os candidatos aos exames do DELE pode ser essencial, pois conforme reforça Olimpio de Oliveira (2006, p.10) que *“también debemos tener en cuenta que, debido a la complejidad semántica de muchas UF, [...] puede resultar complicado, para un estudiante de LE, establecer entre ellas relaciones de sinonimia y antonimia, o relacionar las UF con campos léxicos concretos”*, ou seja, diante dessas constatações, faz-se necessário apresentar esses fraseologismos nos materiais preparatórios seguidos dos devidos contextos para auxiliar em sua compreensão.

Em relação à semântica apresentada pelas expressões idiomáticas, Leal Riol (2011, p.223) retrata que *“saber en qué situaciones pueden utilizarla, qué tipo de receptor es el idóneo. Un buen número de unidades fraseológicas tiene vários significados y estos dependen del contexto o co-texto en el que se inserte. [...]”*. Nesse sentido, a autora argumenta que compreender o significado das expressões idiomáticas é fundamental para os alunos de uma língua adicional.

Além disso, é desejável que eles saibam reconhecer em quais situações e contextos essas expressões devem ser utilizadas. Esse entendimento não apenas facilita a comunicação, mas também enriquece a experiência de aprendizado, permitindo que os alunos se conectem mais profundamente com a cultura da língua que estão estudando. Dessa forma, o domínio das expressões idiomáticas contribui para uma comunicação mais natural e autêntica, essencial em interações cotidianas e em contextos sociais.

Com relação aos fraseologismos zoonímicos, categoria foco desta pesquisa, Budny (2022, p.346) aborda que *“frequentemente, as unidades fraseológicas servem para caracterizar estados psíquicos ou pessoais dos seres humanos, muitas vezes, espelhados nas características*



encontradas no comportamento dos animais.” Conforme aponta a autora, os fraseologismos desempenham o papel de descrever estados psicológicos ou físicos dos seres humanos, utilizando metáforas que representam características observadas no comportamento dos animais. Esses elementos podem refletir aspectos da personalidade, estados emocionais ou até características negativas.

Assim, considerando-se a importância das unidades fraseológicas na comunicação e na contextualização cultural, bem como sua aplicação em exames como o DELE, justifica-se o objetivo desta pesquisa: investigar, compilar e analisar fraseologismos zoonímicos, entendidos como expressões idiomáticas (EIs) e provérbios, presentes em materiais didáticos preparatórios de espanhol.

Na seção a seguir, serão descritas as etapas planejadas para a metodologia da pesquisa em andamento.

ETAPAS PREVISTAS PARA A REALIZAÇÃO DA PESQUISA - A METODOLOGIA

A pesquisa está sendo desenvolvida com base em referenciais teóricos que guiaram o progresso das etapas do projeto e a realização dos objetivos estabelecidos. A coleta de dados encontra-se em fase de ampliação do *corpus* e sua análise objetiva uma abordagem qualitativa e exploratória.

O levantamento de dados realizado até o momento abrangeu 20 manuais didáticos preparatórios para o exame DELE, nos quais foram pesquisadas expressões idiomáticas zoonímicas com os lexemas *perro*, *cabra*, *toro*, *sardina*, *gallina* e *cocodrilo*. Inicialmente, esses manuais didáticos preparatórios foram digitalizados em *PDF* e convertidos para arquivos no formato *.txt*, e os dados foram carregados na ferramenta AntConc. Posteriormente, efetuou-se o levantamento dos fraseologismos zoonímicos com a ferramenta AntConc. Por fim, após selecionar e organizar as informações coletadas em tabelas, foram elaboradas fichas (v. Apêndice 1) com os fraseologismos zoonímicos para melhorar a compreensão dos dados levantados.

Com a versão obtida, foi possível iniciar a busca pelas expressões idiomáticas associadas aos seus zoônimos. Uma vez localizadas as expressões, foram elaborados quadros exploratórios



para uma análise posterior. Cada quadro incluiu a expressão idiomática e/ou provérbio, seu significado e o contexto de uso presente nos manuais didáticos (v. Quadro 01). Caso o fraseologismo não viesse acompanhado de contexto, recorreu-se ao *Corpus de Referencia del Español Actual* (CREA) para encontrar um contexto, um exemplo, e complementar o quadro, ilustrando, dessa forma, essas expressões empregadas em seus devidos textos ou momentos de comunicação.

Assim, foi possível observar como os manuais didáticos, especialmente os voltados para a preparação para o DELE, abordam essas expressões para os aprendizes de língua espanhola, proporcionando entendimentos sobre seu uso e relevância no ensino da língua.

Na seção 3.1, apresenta-se uma amostra da coleta realizada e uma breve discussão dos dados que vão dispostos nos quadros de 01 ao 04.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS ENCONTRADOS

Quadro 01: Expressões Idiomáticas com os zoônimos *cabra e perro*

Expressão Idiomática/ Provérbio	Significado	Contexto de uso
La cabra siempre tira al monte (provérbio)	Da a entender que cada persona, a pesar de tratar de hacer algo contra su naturaleza, acaba actuando de acuerdo con ella. Tiene sentido peyorativo. (Hablar por los codos, 2004, p.110)	No sé por qué Pilar y Celia piensan que Julio ha robado en su casa. La verdad es que una vez robó en la casa de sus amigos, pero últimamente se ha convertido en un chico muy decente. No te equivocas. <i>La cabra siempre tira al monte.</i> (Hablar por los codos, 2004, p.110)
Atar los perros con longanizas / Atar perros con longanizas	Suele emplearse en sentido negativo para indicar a alguien que no se haga ilusiones. (Hablar por los codos, 2004, p.16)	Unos amigos míos quieren ir al extranjero a trabajar porque piensan que allí ganarán más. Yo les digo que allí no se <i>atan los perros con longanizas</i> y que se queden aquí donde ya tienen una vida bastante buena. (Hablar por los codos, 2004, p.16)

Fonte: Autores (2024)



No quadro 01, é possível analisar que o provérbio *La cabra siempre tira al monte* retrata que uma vez realizada determinada ação, a pessoa poderá perder a credibilidade que tinha e deixar as demais pessoas desconfiadas em relação ao seu caráter, conforme o exemplo de contexto dado pelo manual didático *Hablar por los Codos*. Segundo Budny (2020), as EIs zoonímicas apresentam características para expressar estados psíquicos e físicos dos indivíduos, o que nota-se, por exemplo, nos fraseologismos zoonímicos.

De tal modo, em relação à EI com o animal *perro* *Atar perros con longanizas/ Atar los perros con longanizas*, ambas são variantes e representam um estado psicológico, no qual contém a mensagem para uma pessoa não criar falsas expectativas sobre algo. Nota-se que nesses exemplos retirados dos materiais didáticos, poderiam ser aplicados em determinados momentos do exame DELE para estabelecer estados psíquicos e relacionais entre indivíduos.

Quadro 02: Expressões Idiomáticas com o zoônimo *toro*

Expressão Idiomática	Significado	Contexto de uso
Coger el toro por los cuernos/ Coger al toro por los cuernos/ Coger el toro por los cuernos de una vez por todas	Enfrentarse con decisión y de forma directa a una situación determinada o a algún problema. (Sueña 4 Libro del Alumno, 2007, p.57)	Sea como sea, el caso es que la financiación irregular no se acepta, y está bien que no se acepte. De ahí que no se pueda seguir escurriendo el bulto, sino que sea necesario <i>coger el toro por los cuernos</i> . Lo que implica, dada la desconfianza ciudadana en los propios autores de la reforma, la introducción en la ley de controles similares a los que se establecen para las sociedades que cotizan en bolsa por la Comisión del Mercado de Valores[...]. (El País, 1997) (Corpus CREA)
Agarrar el toro por los cuernos/ Agarrar al toro por los cuernos/ Tomar el toro por los cuernos	Afrontar un problema y tomar una decisión enérgica y arriesgada. (Hablar por los codos, 2004, p.08)	Mi situación económica se pone cada vez más fea. Por eso decidí <i>agarrar el toro por los cuernos</i> y pedirle al jefe que me suba el sueldo. (Hablar por los codos, 2004, p.08)

Fonte: Autores (2024)



A respeito do quadro 02, foi possível perceber que todas as expressões idiomáticas são variantes, e mesmo com determinados graus de variação, sua semântica é mantida, ratificando o conceito de fixidez dos fraseologismos. Por exemplo, as *Els Coger el toro por los cuernos/ Coger al toro por los cuernos/ Coger el toro por los cuernos de una vez por todas/ Agarrar el toro por los cuernos/ Agarrar al toro por los cuernos/ Tomar el toro por los cuernos* sua utilização permite que o receptor da comunicação compreenda que uma pessoa enfrenta as dificuldades que aparecem, com coragem e valentia, e além disso, é capaz de tomar decisões arriscadas. Esse exemplo poderia ser aplicado em momentos de diálogos na prova de proficiência, quando queremos enfatizar o fato de que, apesar de uma situação ser difícil, somos capazes de enfrentá-la e superá-la.

Quadro 03: Expressões Idiomáticas com os zoônimos *sardina e gallina*

Expressão Idiomática	Significado	Contexto de uso
Arrimar el ascua a su sardina	Obtener beneficios propios de lo que normalmente debería ser un beneficio común. (Hablar por los codos, 2004, p.14)	A Maria, que no es la mejor de la clase, ni mucho menos, le han dado una beca. Claro, su padre es el decano de la universidad. Aquí cada uno <i>arrima el ascua a su sardina</i> . (Hablar por los codos, 2004, p.14)
Ser la gallina de los huevos de oro	Ser fuente inagotable de riquezas. (Hablar por los codos, 2004, p.72)	Luis Enrique se casó con una mujer que <i>es la gallina de los huevos de oro</i> . Es muy rica y le va a pagar sus deudas, le va a mantener... (Hablar por los codos, 2004, p.72)

Fonte: Autores (2024)

A expressão *Arrimar el ascua a su sardina* pode ser utilizada quando inferimos que alguém aproveitou de determinadas circunstâncias para obter benefícios próprios. Já a expressão *Ser la gallina de los huevos de oro* retrata uma fonte inesgotável de riquezas às quais uma pessoa possui. Durante os diálogos orais do exame, o candidato no momento que desejar expressar recursos financeiros e riquezas, pode ter como uma opção válida a utilização dessa expressão idiomática. Esse exemplo produz o que Vilela (2003, p.02) retrata como categorização



de situações de uso para metaforizar ou lexicalizar relações concretas, típicas das expressões idiomáticas.

Quadro 04: Expressões Idiomáticas com o zoônimo *cocodrilo*

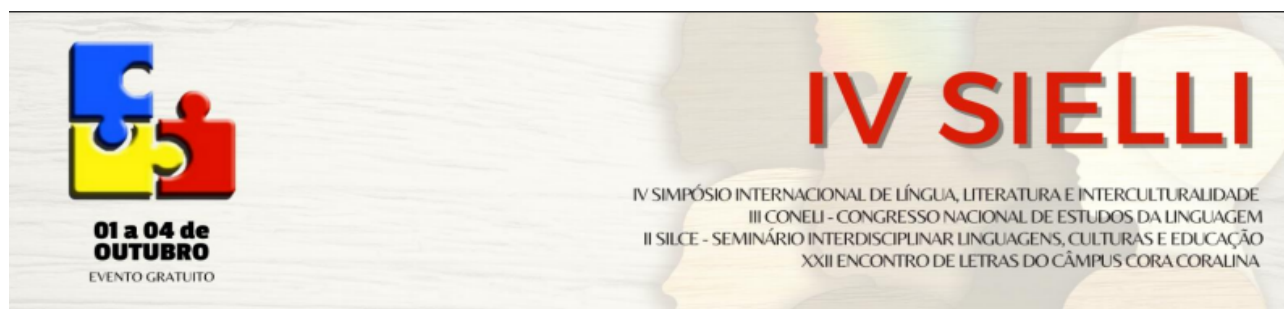
Expressão Idiomática	Significado	Contexto de uso
Lágrimas de cocodrilo/ Llorar lágrimas de cocodrilo/ Derramar lágrimas de cocodrilo	Fingir una persona un dolor, arrepentimiento o pena que no se sienten. (Hablar por los codos, 2004, p.51)	-¿Cómo conseguiste que tu marido te perdonara lo que habías hecho e incluso te comprara este collar de oro? - <i>Derramando unas cuantas lágrimas de cocodrilo.</i> (Hablar por los codos, 2004, p.51)

Fonte: Autores (2024)

Por último, as expressões *Lágrimas de cocodrilo/ Llorar lágrimas de cocodrilo e Derramar lágrimas de cocodrilo* também são variantes e possuem a mesma semântica. Nos exemplos citados no quadro, trata-se de quando uma pessoa finge determinada dor ou arrependimento nos quais não são verdadeiros. Essa expressão corresponde de forma negativa a um falso sentimento, e em momentos de conversação ou descrição de imagens, os exemplos poderiam ser utilizados.

Conforme os dados apresentados nas tabelas acima, foi possível observar que no material didático *Hablar por los Codos*, as expressões idiomáticas e/ou provérbios possuem um contexto de uso para o aprendente de língua espanhola que o auxilia a compreender e utilizar essas expressões em momentos específicos de comunicação. No entanto, alguns materiais apenas apresentam a expressão e seu significado, e por isso, o usuário da língua poderá encontrar dificuldades em aplicar a unidade fraseológica na fala.

No entanto, alguns materiais apenas apresentam a expressão e seu significado, o que pode dificultar a aplicação da unidade fraseológica na fala por parte do usuário da língua. Por exemplo, a expressão com o lexema *toro* *Coger el toro por los cuernos/ Coger al toro por los cuernos/ Coger el toro por los cuernos de una vez por todas* não foi apresentado um contexto de uso, motivo pelo qual, oferece-se um contexto pesquisado no *Corpus de Referencia del Español Actual (CREA)*.



CONCLUSÃO

No início deste artigo, traçou-se um panorama sobre os fraseologismos em geral, com foco específico nos fraseologismos zoonímicos em manuais preparatórios para o exame de proficiência dos Diplomas de Español como Lengua Extranjera (DELE). Foram apresentados alguns fundamentos dos princípios que regem a Fraseologia. Na metodologia, demonstrou-se o resultado de um levantamento realizado com expressões idiomáticas e provérbios que contêm os lexemas zoonímicos *perro*, *cabra*, *toro*, *sardina*, *gallina* e *cocodrilo* em 20 materiais didáticos. Esse levantamento gerou uma série de expressões, cujas amostras foram organizadas em quadros na mesma seção. Observou-se que alguns fraseologismos zoonímicos incluíam o contexto de uso, enquanto outros apresentavam apenas seu significado correspondente.

Durante a compilação dos dados no programa AntConc, observou-se que em algumas unidades dos livros didáticos foram apresentados apenas os nomes dos animais, sem a menção de expressões idiomáticas ou parêmsias. Para complementar as informações de contexto, utilizou-se o *corpus* do Instituto Cervantes (CREA) para identificar em quais momentos as unidades fraseológicas poderiam ser inseridas em textos ou na fala. Esta é uma pesquisa em andamento, e na próxima etapa, será feito um levantamento e análise de um maior número de fraseologismos zoonímicos nos materiais didáticos, visando elaborar fichas fraseológicas que possam servir como subsídios para estudos futuros.

Por fim, essas expressões carregam saberes populares, tradições históricas e valores compartilhados, proporcionando uma forma compacta e eficaz de transmitir significados complexos em diversos contextos. Assim, ao compreender e utilizar adequadamente os fraseologismos zoonímicos, os aprendentes não apenas aprimoram suas habilidades linguísticas e comunicativas, mas também aprofundam sua compreensão cultural e social do idioma. Em trabalhos futuros, o levantamento das unidades fraseológicas permitirá a criação de um glossário para o ensino e aprendizagem da fraseologia.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUDNY, Rosana. **As unidades fraseológicas com zoônimos em livros didáticos e algumas possibilidades de ensino**. Entrepalavras, v. 11, n. 11esp, p. 340-356, 2020.

CASARES, Julio. **Introducción a la Lexicografía Moderna**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones, 1992, p. 167-204.

CORPAS PASTOR, Gloria. **Manual de fraseología española**. Madrid: Gredos, 1996.

LEAL RIOL, María Jesús. **La enseñanza de la fraseología en español como lengua extranjera: estudio comparativo dirigido a estudiantes anglófonos**. Universidad de Valladolid, Secretariado de Publicaciones e Intercambio Editorial, 2011.

MONTEIRO-PLANTIN, Rosemeire Selma. **Fraseologia: era uma vez um patinho feio no ensino de língua materna (volume I)**. Fortaleza: Editora da Universidade Federal do Ceará, 2014.

OLIMPIO DE OLIVEIRA, María Eugenia et al. **Fraseología y enseñanza del español como lengua extranjera**. Biblioteca virtual redELE, 2006.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA: **Banco de datos (CREA)** [en línea]. Corpus de referencia del español actual. <<http://www.rae.es>>. Acesso em: 21/07/2024.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes e Izidoro Blikstein. 6. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.

VILELA, Mário. **Os estereótipos da metáfora animal: comer gato por lebre**. Revista da Faculdade de Letras: Línguas e Literatura. Porto, XX, II, p.02, 2003.



**01 a 04 de
OUTUBRO**
EVENTO GRATUITO

IV SIELLI

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE LÍNGUA, LITERATURA E INTERCULTURALIDADE
III CONELI - CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
II SILCE - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR LINGUAGENS, CULTURAS E EDUCAÇÃO
XXII ENCONTRO DE LETRAS DO CÂMPUS CORA CORALINA

Apêndice 1

Zoónimo en Español	Zoónimo en Portugués	Fraseologismo Zoonímico
Cocodrilo	Crocodilo	EXPRESIÓN IDIOMÁTICA
Unidad Fraseológica/fraseologismo	Variante(s)	
Lágrimas de cocodrilo	Llorar lágrimas de cocodrilo (Aprende Gramática y Vocabulario 4, 2007, p.179) Llorar/Derramar lágrimas de cocodrilo (Hablar por los codos, 2004, p.51)	
Descripción Semántica		
Fingir una persona un dolor, arrepentimiento o pena que no se sienten.	(Hablar por los codos, 2004, p.51)	
Contexto en los materiales didácticos	Contexto del CREA	
- ¿Cómo conseguiste que tu marido te perdonara lo que habías hecho e incluso te comprara este collar de oro? -Derramando unas cuantas lágrimas de cocodrilo. (Hablar por los codos, 2004, p.51)		
OBSERVACIONES		